



Poços de Caldas

**4º Congresso Nacional  
de Educação**

07 a 08 de Outubro 2020 | 100% On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA: REFLEXOS, IMPACTOS E DESAFIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Eixo Temático: **GESTÃO EDUCACIONAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Rita de Cássia Carvalho de Freitas<sup>1</sup>

Thaynara Cristina Evangelista<sup>2</sup>

Yara Carvalho<sup>3</sup>

Renata de Fátima Gonçalves<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente texto visa relatar a experiência vivenciada na disciplina “Prática como Componente Curricular” (PCC) do curso de Pedagogia EaD de uma instituição do Sul de Minas. A proposta da disciplina foi vivenciarmos a “Gestão escolar democrática: educação em tempos de pandemia”, com o objetivo de identificar conhecimentos que se mostrem necessários na gestão escolar, numa perspectiva democrática, bem como conhecer os reflexos, impactos e desafios da escola nesse momento em que vivenciamos uma pandemia devido ao Covid 19. Primeiramente, foi realizado um levantamento bibliográfico, seguido de entrevistas com questionamentos relacionados à gestão escolar democrática e ao contexto atual, que permitiram que gestor escolar, professores, alunos e pais da rede pública e privada se posicionassem. Ao longo do trabalho refletimos, com base na teoria e na prática, a importância de uma gestão escolar democrática e participativa, que assegure a todos o direito à educação, bem como, compreendermos as concepções da comunidade escolar com relação à educação frente à pandemia.

**PALAVRAS CHAVE:** Gestão democrática. Pandemia. COVID-19. Educação.

### **1 INTRODUÇÃO**

A experiência, aqui descrita, surgiu a partir de uma proposta pedagógica idealizada na disciplina de “Prática como Componente Curricular” (PCC) do curso de Pedagogia EaD de uma instituição pública do Sul de Minas. A disciplina é de grande relevância, pois tem como intuito promover momentos de práticas, durante a graduação, unindo as teorias ao cotidiano escolar.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia / Instituto Federal do Sul de Minas  
email:rita.cfreitas@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia / Instituto Federal do Sul de Minas  
email:cristinathaynara49@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia / Instituto Federal do Sul de Minas  
email:yaracarv@outlook.com

<sup>4</sup> Professora Pesquisadora/tutora do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, polo Machado, e-mail: renata.goncalves@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

**4º Congresso Nacional  
de Educação**

07 a 08 de Outubro 2020 | 100% On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Com o intuito de vivenciarmos a gestão, em tempos de pandemia, foram traçados alguns itinerários que nos possibilitaram um rico e profundo conhecimento do processo de gestão, de suas particularidades e dos desafios que vêm sendo enfrentados diariamente. Desafios que se tornaram ainda mais visíveis e desafiadores na atual conjuntura mundial, que vem sendo, obrigatoriamente, transformada devido às restrições da Organização Mundial da saúde, atrelada ao contato físico e as precauções estabelecidas para evitar a disseminação do Covid-19.

A gestão escolar democrática visa assegurar um desenvolvimento socioeducacional eficiente e a excelência do ensino ofertado aos estudantes, e tem como princípio a participação de toda a comunidade escolar na gestão da instituição de ensino. Para isso é necessário um trabalho em equipe, colaborativo e integrador, com base na construção de uma escola aberta às diferenças, onde todos vivenciem experiências democráticas visando proporcionar uma educação de qualidade para todos.

De acordo com Paro (2007), um gestor escolar que não decide tudo sozinho, professores que trabalham em parceria e um currículo que considera o aluno como sujeito de seu próprio aprendizado, são elementos fundamentais na construção de uma escola democrática, formando cidadãos autônomos e críticos.

Nesse contexto, tivemos como objetivos: identificar os conhecimentos necessários à gestão escolar, numa perspectiva democrática que vise o coletivo e conhecer os reflexos, impactos e desafios da escola no momento atual de pandemia do Covid-19.

## **2 METODOLOGIA**

Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico, tendo em vista criarmos um arcabouço teórico que alicerçasse a prática.

Na sequência partimos para a prática. Todavia, com as escolas fechadas, devido ao isolamento físico, foram utilizadas as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), para a realização de todo o trabalho. Foram elaboradas algumas questões norteadoras e enviadas, via WhatsApp, para o gestor de uma escola pública que nos fez a devolutiva por meio de um vídeo. Na entrevista, foram abordados dois assuntos chave: o papel do gestor escolar e a educação em tempos de pandemia, de acordo com os objetivos iniciais.

Também foram entrevistados, professores, pais e alunos, tanto da rede pública como privada, com o intuito de obter opiniões em busca de informações sobre os diversos modos que estão sendo ministradas as aulas remotas, e as dificuldades encontradas nesse modo alternativo.

Assim, houve a possibilidade de identificarmos as diferentes organizações técnicas de ensino utilizadas nas instituições. Conhecer essas distintas realidades, foi um diferencial, pois nos favoreceu ao possibilitar uma análise detalhada da educação oferecida na região nesse momento de pandemia.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A vivência nos deu a oportunidade de compreendermos a rotina do gestor, em meio às inovações, que obrigatoriamente vêm ocorrendo nos processos de ensino e aprendizagem de todos os níveis. O momento, embora desafiador, demonstra que as escolas têm se adaptado. As mudanças vêm exigindo novas formas e estratégias de comunicação e organização do processo educativo, pautadas no ensino remoto.



Poços de Caldas

**4º Congresso Nacional  
de Educação**

07 a 08 de Outubro 2020 | 100% On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Não é novidade que existe, no país, uma forte desigualdade que reflete diretamente no contexto educativo. Com a realidade educativa brasileira do ensino, compreendemos que apesar de todas as dificuldades encontradas, a equipe pedagógica vem tentando desenvolver atividades que favoreçam os alunos, demonstrando preocupação.

O momento fortalece a necessidade de uma gestão que seja de fato democrática e participativa, pois as tomadas de decisões precisam ser compartilhadas.

A maior dificuldade que presenciamos foi quanto ao acesso às informações, pois nem todos conseguem acompanhar essa mudança. Há muitos estudantes que não possuem acesso à internet e há aqueles que não sabem como utilizá-la.

Ademais, é importante destacar que essa dificuldade não é apenas dos estudantes. Os professores e gestores também não estão totalmente preparados para uma mudança tão brusca e provocativa, em termos de adaptações de metodologias de ensino e aprendizagem. Isso, porque fomos obrigados a sair do que é considerado “normal” para pensarmos novas estratégias, um “novo normal”. Tais necessidades abrangem a todos, exigindo dos profissionais envolvidos, principalmente da gestão escolar, novas maneiras de pensar e promover a educação.

## CONCLUSÃO

Ao considerarmos as competências da gestão escolar em tempos de pandemia, concluímos que para uma educação de qualidade é imprescindível a preparação de uma equipe, pois através dela, os objetivos de educar, formar cidadãos críticos e participativos podem ser alcançados através de um planejamento democrático.

Notamos a importância da função do gestor escolar. Este por sua vez, deve ter responsabilidades para desempenhar o seu papel, juntamente com a equipe, enxergando possibilidades de inovações, superando desafios, envolvendo toda a comunidade escolar, tornando-se intermediador das relações.

Cumprimos os objetivos propostos, uma vez que abordamos a realidade do gestor atribuindo inovações neste momento, que consideramos bastante delicado. Além de gerir uma instituição, cabe a ele estabelecer parcerias internas e externas, permitindo uma integração e priorizando o ensino e aprendizagem dos alunos.

Sobretudo, a experiência foi de grande valia para a nossa formação acadêmica, pois aprendemos a necessidade de uma equipe bem estruturada, de um ensino que tenha o estudante como protagonista e que vise superar as barreiras, mesmo em momentos difíceis. Adquirimos múltiplos conhecimentos, os quais nos sintonizam com a atual realidade, demonstrando a importância de metodologias inovadoras, nos auxiliando em uma formação ampla vinculando a teoria com a prática escolar.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). *Gestão Democrática da Educação*. 8. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PARO, Vitor H. *Gestão democrática da escola pública*. Ática, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino.** São Paulo: Ática, 2007.